18º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
6 A 8 DE OUT/26 CAMPUS JAGUARÃO
TERRITÓRIO DE SABERES MULHERES, CIÊNCIA E ANCESTRALIDADE
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Cine Pet e Pet Documenta: o Audiovisual Como Práxis Antirracista e Democratização dos Saberes

Ellen Paiva da Silva, Aluno de graduação
João Pedro Fernandes Pettinatti, Aluno de graduação
Maria Eduarda Silveira Paz, Aluno de graduação
Edson Romário Monteiro Paniagua, Docente

E-mail: ellensilva.aluno@unipampa.edu.br

A promoção da igualdade racial, da diversidade e da inclusão na educação superior e educação básica constitui um pilar indispensável para a democratização do conhecimento e para o combate ao racismo estrutural. Neste sentido, o Programa de Educação Tutorial (PET) História da África da Universidade Federal do Pampa (Unipampa - Campus São Borja), ganha destaque pela atuação articulada de duas iniciativas interdisciplinares: os projetos "Cine PET" (Extensão) e "PET Documenta: Luz, Câmera e Ação" (Ensino). Ambas as propostas utilizam o audiovisual como uma ferramenta político-pedagógica para a transformação social, o diálogo com a comunidade e a qualificação acadêmica e profissional dos discentes. Este trabalho tem como objetivo discutir a relevância dessas iniciativas na construção de uma educação antirracista, na aproximação entre a universidade e as escolas públicas e no fortalecimento do ensino interdisciplinar. O "Cine PET" tem como embasamento teórico os conceitos de "pedagogia decolonial" e "interculturalidade crítica" formulados por Catherine Walsh, em permanente diálogo com o pensamento de Frantz Fanon e Paulo Freire, que compreendem a prática educativa e a arte como práxis fundamentais de resistência e emancipação frente aos saberes eurocêntricos dominantes. Além disso, adota as contribuições da autora Bell Hooks sobre a necessidade de criar perspectivas inovadoras e de oposição no campo das imagens para desconstruir estigmas raciais. O projeto atende e fortalece prerrogativas legais históricas fruto das reivindicações do movimento negro, como a Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, e a Lei nº 13.006/2014, que determina a exibição complementar de cinema nacional nas escolas. Metodologicamente, o Cine PET atua junto à comunidade acadêmica e externa, recebendo alunos da rede pública de São Borja na universidade para sessões de filmes, documentários e séries com protagonismo negro,

acompanhadas de debates orientados pelo grupo PET e instrumentos de avaliação contínua. Já o "PET Documentário: Luz, Câmera e Ação" é um projeto que dialoga diretamente com as teorias do cinema documentário, referenciadas em autores como Bill Nichols, Patricio Guzmán e Michael Rabiger, abordando os modos de representação e a dimensão ética do olhar sobre o outro. Este aproveita a infraestrutura de laboratórios de mídia e a composição interdisciplinar do campus e do próprio PET, composto por discentes dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Serviço Social, Relações Públicas, Ciências Humanas e Ciências Sociais-Ciência Política. Por meio de oficinas teórico-práticas, abrangendo desde o conceito e elaboração de roteiro até as etapas de pré-produção, gravação e pós-produção, ensinando o público a criar produtos audiovisuais focados em pautas centrais do grupo, tais como "Saberes Ancestrais e Populares", "Manifestações Culturais Tradicionais e Contemporâneas" e "Racismo Ambiental". Ambos os projetos revelam uma forte coesão pedagógica e política. Enquanto o Cine PET trabalha no eixo da recepção crítica, no letramento racial e na promoção do pertencimento e da representatividade para a comunidade escolar e acadêmica, o PET Documenta entra oferecendo o preparo técnico necessário para que o público deixe de apenas consumir conteúdo e passe a criar e contar suas próprias histórias. Todo esse conteúdo é registrado pelos bolsistas que visibilizam as lutas, memórias e epistemologias do povo negro, a fim de gerar artigos, resumos e obras para festivais e eventos de pesquisa como o SIEPE e o Pampa PET. Este estudo conclui que os projetos "Cine PET" e "Documenta" são importantes estratégias de ações afirmativas no ensino superior público, pois ao unirem técnica audiovisual, rigor teórico e compromisso social, não apenas promovem a reflexão sobre a educação antirracista, como também democratizam o acesso ao conhecimento e se configuram como pilares fundamentais para a promoção da equidade racial. A continuidade e investimento nessas iniciativas são primordiais para a evolução da educação e de uma sociedade antirracista.

Palavras-chave: Audiovisual, Educação antirracista, Democratização do conhecimento

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE-MEC)